

BB Tecnologia e Serviços S.A. Demonstrações Contábeis 1º Trimestre/2021

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade DICOS – Divisão de Contabilidade Societária



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	3
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS	
NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO	7
NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	9
NOTA 4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	13
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14
NOTA 6 – CLIENTES.	14
NOTA 7 – ESTOQUES	14
NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR	15
NOTA 9 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER	16
NOTA 10 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS	17
NOTA 11 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	17
NOTA 12 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS	17
NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS	18
NOTA 14 – IMOBILIZADO	19
NOTA 15 – INTANGÍVEL	20
NOTA 16 - FORNECEDORES	21
NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	
NOTA 18 – PROVISÕES DE PESSOAL	22
NOTA 19 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	23
NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24
NOTA 21 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25
NOTA 22 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS	26
NOTA 23 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	26
NOTA 24 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS	27
NOTA 25 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	27
NOTA 26 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	27
NOTA 27 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	29
NOTA 28 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	30
NOTA 29 – SEGUROS	33
NOTA 30 – IMPACTOS DO NOVO CORONAVÍRUS	33
NOTA 31 – EVENTOS SUBSEQUENTES	33
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	34
MEMBROS DA BB TECNOLOGIA E SERVICOS S.A.	36



Demonstrações Contábeis - 1º Trimestre/2021

#publico

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.03.2021	31.12.2020	PASSIVO	Nota	31.03.2021	31.12.2020
CIRCULANTE		303.237	289.683	CIRCULANTE		161.068	158.310
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 5	147.178	118.117	Fornecedores	nota 16	103.579	99.173
Clientes	nota 6	81.257	83.908	Empréstimos e Financiamentos		-	-
Estoques	nota 7	46.274	42.062	Impostos e Contribuições	nota 17	15.067	26.125
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 8	10.038	29.573	Provisões de Pessoal	nota 18	34.202	25.632
Créditos Judiciais a Receber	nota 9	-	1.026	Dividendos		-	-
Custos e Despesas Antecipadas	nota 10	4.943	7.209	Provisão para Participação nos Lucros		245	-
Outros Ativos Circulantes	nota 11	13.547	7.788	Créditos de Pessoal		4.166	3.331
				Contingências a Pagar		34	285
				Provisões de Impostos		3.510	3.499
				Cauções Fornecedores		265	265
				NÃO CIRCULANTE		293.396	276.052
NÃO CIRCULANTE		375.944	365.339	Contingências a Pagar		-	-
Realizável a Longo Prazo		0.0.0		Impostos e Contribuições	nota 17	(45)	-
Cauções e Depósitos	nota 12	13.663	13.649	Provisão para Contingências	nota 19	293.441	276.052
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 8	75.838	67.241	J. C.			
Créditos Judiciais a Receber	nota 9	4.437	3.411				
Depósitos Judiciais	nota 13	35.771	35.091	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		224.717	220.660
Ativo Fiscal Diferido	nota 26	131.072	128.076	Capital Social	nota 20	282.606	282.606
Total do realizável a longo prazo		260.781	247.468	Reserva de Reavaliação	nota 20	2.023	2.040
Imobilizado	nota 14	101.141	103.533	Ações em Tesouraria	nota 20	(15)	(15)
Intangível	nota 15	14.022	14.338	Lucros e Prejuízos Acumulados		(59.897)	(63.971)
TOTAL DO ATIVO		679.181	655.022	TOTAL DO PASSIVO		679.181	655.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	31.03.2021	31.03.2020
Receita Operacional Bruta	nota 21	259.645	250.180
Serviços		259.645	250.180
Deduções	nota 21	(29.657)	(29.253)
Impostos s/ vendas e serviços		(29.657)	(29.253)
Receita Operacional Líquida	nota 21	229.988	220.928
Custos dos Produtos e Serviços	nota 22	(172.445)	(164.773)
Lucro Bruto		57.543	56.154
Despesas Operacionais		(51.602)	(44.740)
Despesas Gerais e Administrativas	nota 23	(33.011)	(42.142)
Provisão para Contingências	nota 24	(18.445)	(2.598)
Provisões para Perdas em Créditos	nota 24	(102)	-
Outras (Despesas)Receitas Operacionais		(44)	(0)
Lucro (Prejuízo) Operac. antes dos Encargos Financeiros Líquidos		5.941	11.414
Encargos Financeiros Líquidos	nota 25	482	1.372
Receitas Financeiras		821	2.302
Despesas Financeiras		(339)	(930)
Resultado antes dos Impostos e Participações		6.423	12.786
Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.121)	(4.366)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 26	(5.117)	(41)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 26	2.996	(4.325)
Provisão p/ PLR dos Empregados		(245)	(478)
, .,			
Lucro Líquido do Exercício		4.057	7.941
LUCRO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,008	0,016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31.03.2021	31.03.2020
Lucro líquido do período	4.057	7.941
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	4.057	7.941

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31.03.2021	31.03.2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	4.057	7.941
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	-	209
Depreciação e Amortização	8.747	5.527
Ativos Fiscais Diferidos	(2.996)	4.325
Lucro Ajustado	9.808	18.003
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional	5.190	(999)
Diminuição de Clientes	2.651	6.628
Aumento de Estoques	(4.212)	(2.118
Diminuição ou Aumento das Aplicações financeiras vinculadas		
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	10.938	(134
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(14)	(1.178
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	2.266	(21
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	(680)	(3.360
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	-	
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(5.759)	(815
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional	20.102	(9.056
Aumento de Fornecedores	4.406	(17.825
Aumento de Impostos e Contribuições	(11.103)	5.38
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	17.389	2.04
Aumento da Provisão de Pessoal	8.570	1.410
Aumento da Provisão de Impostos		
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	245	478
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	835	(442
Aumento de Contingência a Pagar	(251)	(77
Aumento de Caução de Fornecedores	-	(51
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	35.100	7.948
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(3.018)	(69
Aquisições para Ativo Intangível	i i i i i i i i i i i i i i i i i i i	(191
Software em Desenvolvimento	(345)	(416
Imobilizado em Andamento	(2.708)	
Baixas de Ativo Imobilizado	ì	
Bens de Arrendamento	-	
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(6.038)	(676
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Provisão dos dividendos a pagar		
Despesas de Empréstimos		(209
Aquisição de Empréstimos		(200
Amortização dos Empréstimos	-	
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	-	(209
Raducão Líquida da Caiva a Equivalentes do Caiva	29.061	7.063
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa No início do exercício	118.117	
No final do mês		78.618
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis	147.178	85.682

Demonstrações Contábeis - 1º Trimestre/2021 #publico

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital	Reservas de	Reserva	Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos	Total
	Realizado	Reavaliação	Reserva	Reserva p/	Tesouraria	Acumulados	TOLAT
Saldos em 31.12.2019	254.622	2.111	12.369	41.166	(15)	-	310.253
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Capitalização da Reserva de Expansão	27.984	(71)	-	(27.984)	-	71	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(89.593)	(89.593)
Destinações: Reserva Legal	-	-	(12.369)	-	-	12.369	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	(13.182)	-	13.182	-
Dividendos			-	-		-	-
Saldos em 31.12.2020	282.606	2.040	-	-	(15)	(63.971)	220.660
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Capitalização da Reserva de Expansão	-	(17)	-	-	-	17	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	4.057	4.057
Destinações: Reserva Legal	-	<u>-</u>	-	<u>-</u>	-	<u>-</u>	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos			-			-	-
Saldos em 31.03.2021	282.606	2.023	-	-	(15)	(59.897)	224.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	31.03.2021	%	31.03.2020	%
Receitas	259.645		250.180	
Operacionais Brutas	259.645		250.180	
Insumos adquiridos de terceiros	(112.906)		(104.286)	
Serviços de Terceiros	(71.222)		(70.712)	
Custos de Vendas e Serviços	(26.198)		(20.483)	
Serviços e Concessões Públicas	(3.680)		(4.215)	
Outros	(11.805)		(8.877)	
Valor adicionado bruto	146.740		145.894	
Retenções	(27.294)		(8.125)	
Depreciação e Amortização	(8.747)		(5.527)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(18.547)		(2.598)	
Valor adicionado recebido em transferência	821		2.302	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	821		2.302	
Valor adicionado total a distribuir	120.267	100	140.071	100
Distribuição do valor adicionado	120.267	100	140.071	100
Pessoal e Encargos	75.940	63	89.928	64
Impostos, Taxas e Contribuições	31.633	26	33.541	24
Juros e Aluguéis	8.637	7	8.661	6
Lucro (Prejuízo) do Período	4.057	3	7.941	6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2021

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços S.A ("BBTS" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0013-18, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil), que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Edifícios Públicos Norte, quadra 508, conjunto "C", lote 07, Brasília, Distrito Federal.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

<u>Canais e BackOffice</u>: a linha de negócios de Canais e BackOffice tem por objetivo gerar inteligência nos processos, aumento da eficiência e ganho de escala para os clientes, por meio da centralização de serviços de relacionamento com clientes e tratamento de documentos com dados sensíveis.

<u>Soluções Digitais</u>: por meio de soluções construídas internamente e/ou desenvolvidas e comercializadas com parceiros, as soluções digitais da BBTS oferecem tecnologias confiáveis para potencializar a transformação digital das organizações.

<u>Infraestrutura e Disponibilidade</u>: oferecemos uma grande rede de atendimento técnico especializado em todo o território nacional para garantir a disponibilidade operacional de equipamentos de automação bancária, com manutenção corretiva, preventiva e preditiva, com uso de serviço de monitoração de ambientes e equipamentos.

<u>Gestão de Segurança</u>: a BBTS oferece disponibilidade de soluções especializadas de segurança para ambientes gerando valor por meio da integração de dispositivos e maior eficácia e assertividade no tratamento de eventos.

<u>Comunicação e Conectividade</u>: independentemente do tamanho da organização ou do segmento, soluções de telefonia e conectividade são ferramentas indispensáveis para otimizar a gestão e garantir outros benefícios.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio da BBTS, com suas Linhas de Negócios e respectivas modalidades de produtos e serviços:

Canais e Backoffice

- •Centrais de Relacionamento
- Telecobrança
- •Cobrança Extrajudicial de dívidas
- Gestão Eletrônica de Documentos (GED)
- Microfilmagem
- Montagem de Dossiês para Ajuizamento de Operações

Soluções Digitais

- Aprovve Service
- Fábrica de Software
- •PRDI Plataforma de Relacionamento Digital Inteligente
- •Revenda Especializada (Oracle, Cisco, RedHat, Qlik)
- HivePlace
- Hosting de Data Center

Infraestrutura e Disponibilidade

- Disponibilidade Operacional de TAA
- Disponibilidade Operacional de Bens de Automação Bancária
- Monitoração
- DOSEI Disponibilidade Operacional de Sistemas de Energia Ininterrupta
- •Infraestrutura de DataCenter

Gestão de Segurança

- •DOSA Disponibilidade Operacional do Sistema de Alarme
- DODR Disponibilidade Operacional do Dispositivo de Resposta
- Assistência Técnica de sistemas de PGDM
- Assistência Técnica de sistemas de CFTV
- PSIM

Comunicação e Conectividade

- •Mensageria SMS
- •Mensageria Email-Marketing
- •Outsourcing de Telefonia PVV (Plataforma de Voz e Vídeo)

É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria Executiva em 18 de maio de 2021.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da BBTS. A definição desta moeda se deu através dos critérios previstos nos itens 9 a 14 do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Escolha e mudanças de políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2020.

A aplicação de políticas contábeis foi realizada levando-se em conta a seguinte exigência prevista no Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração pela BBTS são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados

estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Mensuração do valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BBTS, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

d) Tributos

Os tributos são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65% e 1,65%



Demonstrações Contábeis - 1º Trimestre/2021

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Valor da Operação de Circulação Serviços - ICMS

Mercadoria/Prestação do Serviço

até 20%

Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN

Valor do Serviço Prestado

até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo Procedimento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

e) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

f) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente, na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos, inicialmente, na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e



recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros são mensurados pelo valor justo e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

g) Passivos Financeiros não Derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a BBTS se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

h) Ativos Imobilizados

A política de reconhecimento, mensuração e depreciação de ativo imobilizado foi construída pela Companhia a partir das diretrizes Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Reconhecimento e Mensuração: itens são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.



<u>Depreciação</u>: a depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

i) Redução ao valor recuperável (impairmet)

Ativos Financeiros (incluindo recebíveis): um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

Ativos não Financeiros: os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

NOTA 4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 6 – Clientes; Nota nº 7 – Estoques; Nota nº 13 – Depósitos Judiciais; Nota nº 14 – Imobilizado; Nota nº 15 – Intangível; Nota nº 19 - Provisão para Contingências; Nota nº 24 - Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota nº 26 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	31.03.2021	31.12.2020
Bancos Conta Movimento	2.047	3.117
Aplicações Fundos Extramercado	145.131	115.000
Total	147.178	118.117

NOTA 6 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

	31.03	3.2021	31.12	2.2020
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	81.398	15.432	83.947	15.432
Prov. p/ Riscos de Créditos	(141)	(15.432)	(39)	(15.432)
Total	81.257	-	83.908	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013, foi constituída a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente às notas fiscais de prestação de serviços, cujo recebimento está sub judice em processo arbitral junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA).

NOTA 7 - ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	31.03.2021	31.12.2020
Manutenção	47.131	50.183
Recepção / Expedição	2.462	1.949
Impressão	91	91
Prov. para Obsolescência	(3.410)	(10.161)
Total	46.274	42.062

Os estoques são constituídos pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) - Estoques. Os custos dos estoques foram determinados pelo método de custo médio líquido dos impostos recuperáveis. Valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques disponíveis para venda, deduzidos dos custos e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a BBTS deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

	31.0	3.2021	31.1	2.2020
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	(841)	70.293	19.284	64.812
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	1.130	-	1.747	-
ISS Compensar	2.867	517	3.484	517
Prov. p/ Perdas ISS	(1.737)	(517)	(1.737)	(517)
CSLL	6.524	4.051	5.371	967
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	463	-	463	-
ICMS	1.099	-	1.099	-
PASEP	281	1.553	271	1.547
COFINS	1.382	7.160	1.337	7.134
Total	10.038	75.838	29.573	67.241

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

#publico

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

A BBTS utiliza impostos a recuperar para compensar tributos devidos, conseguindo, com isso, gerar melhor eficiência na gestão de seu fluxo de caixa.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e, alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 7,2 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária que identificou o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018. Em decorrência da perda do prazo prescricional do ano de 2014 esse valor foi reduzido em R\$ 900 mi, posto isto, o valor atualizado é de R\$ 8,7 milhões (não circulante).

NOTA 9 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos

estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de 10 (dez) amortizações anuais e, por falta de previsão de recebimento por parte do IBGE do retorno dos reembolsos, a Companhia reclassificou os valores do "Circulante" para "Não Circulante.

	31.03.2021		31.1	12.2020
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	-	4.437	1.026	3.411
Total	-	4.437	1.026	3.411

NOTA 10 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	31.03.2021	31.12.2020
Brasoftware Informática Ltda	4.681	7.022
Westcon Brasil LTDA	33	82
Demais Despesas Administrativas	229	105
Total	4.943	7.209

NOTA 11 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Descrição	31.03.2021	31.12.2020
Adiantamento s/13 Salário	408	63
Adiantamento a Fornecedores	1.189	2.463
Adiantamento de Consórcio	4.759	-
Adiantamento s/ Salários	1.620	1.122
Adiantamento s/ Férias	990	1.557
Adiantamento Auxílio Transporte	209	249
Adiantamento Deslocamento	1.039	792
Adiantamento Auxílio-Doença	89	115
Devedores Diversos	3.244	1.427
Total	13.547	7.788

O valor registrado na conta Devedores Diversos é referente ao ressarcimento pelos órgãos conveniados à BBTS pela cessão de colaboradores.

NOTA 12 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	31.03.2021 Não Circulante	31.12.2020 Não Circulante
Clientes	13.439	13.426
Banco Pine	274	272
Banco do Brasil	13.165	13.154
Fornecedores	224	223
Caixa Econômica Federal	121	121
Bradesco	103	102
Total	13.663	13.649

NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

	31.03.2021	31.12.2020
Descrição	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	32.130	31.471
Cíveis	3.346	3.350
Tributários	295	270
Total	35.771	35.091

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil S.A., que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O aumento em depósitos judiciais está relacionado a garantia para poder recorrer judicialmente na defesa de alguns processos que poderão ter decisões favoráveis para a Companhia.

NOTA 14 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. Em andamento	Prov. Para Perdas	Total
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	0%	
Em 31 de dezembro de 2019	1.700	1.205	21.662	57.965	993	4.487	23	322	9.634	(125)	97.866
Movimentações em 2020:											
Adições	-	-	5.218	12.430	450	1.098	-	1.111	3.745	-	24.052
Transferência de contas	-	-	(356)	(6.459)	(383)	5	-	(264)	7.458	-	(0)
Baixas	-	-	(13)	(35)	-	(48)	-	-	20	-	(76)
Depreciação	-	(107)	(8.588)	(8.141)	(150)	(899)	-	(424)	-	-	(18.309)
Em 31 de dezembro de 2020	1.700	1.098	17.923	55.760	910	4.643	23	745	20.857	(125)	103.533
Movimentações em 2021:											
Adições	-	-	144	1.720	834	132	-	184	2.708	-	5.721
Transferência de contas	-	-	12.094	6.453	383	4	-	264	(19.196)	-	0
Baixas	-	-	(3)	(4)	-	(1)	-	-	(20)	-	(28)
Depreciação	-	(27)	(5.066)	(2.377)	(57)	(236)	-	(321)	-	-	(8.085)
Em 31 de março de 2021	1.700	1.071	25.091	61.551	2.070	4.541	23	872	4.348	(125)	101.141

No 1º Trimestre de 2021, a Companhia realizou aquisições para o Imobilizado no total de R\$ 5,7 milhões, com destaque para o produto Outsourcing de Telefonia do item Imobilizados em Andamento no total de R\$ 2,7 milhões e, em Máquinas e Equipamentos, com a aquisição de material para modernização do sistema de alarmes no total de R\$ 1,7 milhões.

O imobilizado em andamento registrou variação significativa em função do volume de equipamentos do negócio Outsourcing de Telefonia (PVV) no valor de R\$ 10,3 milhões (PVV), a diferença refere-se ao volume de notas fiscais dos demais projetos, contabilizadas em dezembro de 2020 e registradas no módulo de controle patrimonial em janeiro de 2021.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2019	14.395
Movimentações em 2020:	
Adições	3.076
Baixas	(22)
Transferência de contas	(29)
Amortização	(3.082)
Em 31 de dezembro de 2020	14.338
Movimentações em 2021:	
Adições	348
Baixas	(30)
Transferência de contas	29
Amortização	(663)
Em 31 de março de 2021	14.022

Em conformidade com o Procedimento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível no 1º Trimestre de 2021:

Adições de Ativos Intangíveis	2021
Direitos de Uso de Software	3
Softwares Desenvolvidos	17
Softwares em Desenvolvimento	329
Total	348

Baseado no item 57 do Procedimento Técnico CPC 04 (R1), a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo objetivo é elaborar *softwares* para atendimento interno da Companhia.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente e estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

NOTA 16 - FORNECEDORES

Na conta de Fornecedores temos as obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da BBTS. Os montantes normalmente são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, valor da fatura ou nota fiscal correspondente. O detalhamento dos saldos é assim apresentado:

Descrição	31.03.2021	31.12.2020
Estimativas de Custos e Despesas	57.263	56.606
Consorcio a Pagar	4.418	718
Serviços Prestados	8.386	7.765
Previdência Complementar	945	1.735
Fornecedores no País	27.770	23.848
Demais	4.797	8.501
Total	103.579	99.173

NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	31.03.2021		31.12.	2020
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	5.600	-	14.729	-
PASEP/COFINS/CSLL	1.910	-	1.638	-
IR-Retido na Fonte	886	-	1.768	-
FGTS	(529)	-	-25	-
ISS	7.500	(45)	8.973	-
ICMS	(534)	-	(1.156)	-
SENAI-TERMO COOPERACAO	232	-	196	-
Outros	2	-	2	-
Total	15.067	(45)	26.125	-

No valor do ISS circulante está contido o valor relativo a parcelamento de ISS que se refere a autos de infração junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	5	164	-
Total	-	164	-

NOTA 18 - PROVISÕES DE PESSOAL

	31.03.2021	31.12.2020
Descrição	Circulante	Circulante
Provisão de Férias	19.783	19.545
Provisão para 13° Salário	3.934	-
Provisão para Acordo Coletivo	8.767	4.385
Provisão para Licença Prêmio	1.718	1.702
Provisão para PPA / PDCI	-	-
Total	34.202	25.632

Remuneração de Empregados e Dirigentes	31.03.2021	31.12.2020
Empregados		
Menor Salário	1	1
Maior Salário	27	26
Salário Médio	4	4
Administradores		
Presidente	52	52
Diretor	43	43
Conselheiros	15	15
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Comitê de Auditoria	5	5

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva: remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração: para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Conselho Fiscal: para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria: para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 19 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

<u>Provisão para Contingências Passivas</u>: a Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	31.03.2021 Não Circulante	31.12.2020 Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	47.497	42.308
Constituição	697	11.768
Reversão da Provisão	(535)	(10.715)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	1.041	4.136
Saldo Final	48.700	47.497
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	144	1.871
Constituição	21	-
Reversão da Provisão	(1)	(1.743)
Baixa por Pagamento	6	-
Atualização Monetária	-	16
Saldo Final	170	144
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	228.411	8.659

Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	293.441	276.052
Saldo Final	244.571	228.411
Atualização Monetária	16.121	2.160
Baixa por Pagamento	-	-
Reversão da Provisão	-	(5.196)
Constituição	39	222.788

Em agosto de 2020 recebemos a sentença proferida pelo painel arbitral do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil — Canadá, referente ao Procedimento Arbitral 93/2014SEC1. Este procedimento foi apresentado de forma conjunta entre BB Tecnologia e Serviços (antiga Cobra Tecnologia S.A.) e Banco da Amazônia S.A. conforme consta no Termo de Complementação, o processo arbitral segue sob sigilo. Esse processo gerou constituição de provisão para contingência Cível em setembro de 2020. No 1º trimestre de 2021 esse valor foi corrigido pelo índice IGPM + 1% a.m., previsto na sentença, gerando a atualização monetária de R\$ 16 milhões.

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências classificadas como possíveis e não reconhecidas estão demonstradas a seguir:

Descrição	31.03.2021 Não Circulante	31.12.2020 Não Circulante
Demandas Trabalhistas	46.203	50.351
Demandas Fiscais	20.304	24.459
Demandas Cíveis	20.815	20.421
Total	87.322	95.231

NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

<u>Capital Social</u>: o Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação: a reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal: é constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão: é constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria: a BBTS, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 21 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoração, contact center, fábrica de software, microfilmagem, digitalização, gerenciamento de mensagens curtas e outsorcing. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	1º Trim/21	1º Trim/20
Receita Bruta	259.645	250.180
Assistência Técnica	115.523	110.766
Segurança Eletrônica e Monitoração	54.069	45.193
Contact Center	38.947	38.755
Fábrica de Software	17.639	16.942
Microfilmagem	4.539	12.704
SMS	9.334	9.168
Outsourcing	8.225	6.385
DataCenter	2.791	3.874
Serviços e Licenciamento de Softwares	5.495	2.812
Suporte com Ajuizamento de Operações	1.999	2.273
Demais Negócios	916	1.210
Impressão	168	98
Deduções	(29.657)	(29.253)
Cofins	(16.524)	(16.010)
Iss	(9.546)	(9.767)

Pasep	(3.587)	(3.476)
ICMS	-	-
Receita Líquida	229.988	220.927

NOTA 22 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	1º Trim/21	1º Trim/20
Pessoal	(54.117)	(59.981)
Serviços Especializados	(42.260)	(32.870)
Manutenção Especializada	(19.768)	(18.311)
Infraestrutura Administrativa de Filiais	(10.336)	(9.363)
Serviços de Mensagens Curtas	(7.474)	(7.770)
Viagens e Deslocamentos	(5.661)	(7.635)
Fretes	(6.337)	(7.508)
Reparo	(7.356)	(7.208)
Depreciação e Amortização	(7.640)	(4.273)
Assistência Técnica de Software	(2.686)	(2.799)
Aplicação de Peças	(9.214)	(2.508)
Outros	(3.664)	(2.429)
Impostos s/ Aplicação de Peças	(2.554)	(1.984)
Insumos de Impressão e Microfilmagem	(129)	(134)
Perda com Obsolescência de Estoque	6.751	-
Total	(172.445)	(164.773)

NOTA 23 - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	1º Trim/21	1º Trim/20
Pessoal	(21.259)	(29.404)
Infraestrutura Administrativa	(3.524)	(2.817)
Manutenção de Sistemas	(2.365)	(1.882)
Serviços (tarifas) Públicas	(839)	(2.597)
Serviços Especializados	(1.851)	(1.875)
Depreciação e Amortização	(1.106)	(1.254)
Honorários da Administração	(606)	(713)
Outras Despesas	(989)	78
Serviços Jurídicos	(581)	(362)
Propaganda	(54)	(675)
Responsabilidade Social	-	-
Seguros	126	(51)
Treinamento	(101)	(108)
Viagens e Deslocamentos	(7)	(482)
Despesas Tributárias	145	-
Total	(33.011)	(42.142)

No ano de 2020 as Despesas Administrativas registraram aumento significativo de R\$ 26 milhões, com destaque para o gasto com Pessoal Próprio, decorrentes do Plano de Demissão Consensual Incentivado (PDCI) e manutenção da verba de caráter pessoal (VCP) previstas no Novo Design Organizacional e conforme NI 151. Conforme previsto, houve redução dessas despesas no 1º trimestre de 2021.

NOTA 24 - DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	1º Trim/21	1º Trim/20
Provisão para Contingências	(18.445)	(2.598)
Prov. p/ Contingências Passivas	(17.925)	(2.861)
Prov. p/ Contingências Ativas	-	-
Rev. Prov p/ Contigências Passivas	537	817
Contingências Passivas	(1.057)	(554)
Provisão para Perdas em Créditos	(102)	-
Clientes	(102)	-
Total	(18.547)	(2.598)

O aumento significativo nas provisões para Contingências Passivas refere-se ao processo cível detalhado na NOTA 19.

NOTA 25 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	1º Trim/21	1º Trim/20
Receitas Financeiras	821	2.302
Variações Ativas	465	820
Receitas Financeiras	207	1.102
Atualização de Depósitos Judiciais	149	380
Despesas Financeiras	(339)	(930)
Despesas Bancárias e IOF	(339)	(930)
Variações Passivas	-	-
Encargos Financeiros Líquidos	482	1.372

NOTA 26 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	1º Trim/21	1º Trim/20
Valores Correntes	5.117	41
Provisão para o IRPJ	3.701	13
Provisão para a CSLL	1.416	28
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	(2.996)	4.325
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	2.375	5

Demonstrações Contábeis - 1º Trimestre/2021

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

IRPJ Prejuízo Fiscal	1.769	(4)
CSLL Base Negativa	606	9
Diferenças Temporais	(5.371)	4.320
IRPJ	(3.949)	3.177
CSLL	(1.422)	1.143
Total IRPJ/CSLL	2.121	4.366

b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	1º Trim/21	1º Trim/20
Resultado antes dos Tributos e Participações	6.423	12.786
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(2.184)	(4.347)
Créditos Tributários Ativados de Períodos Anteriores	0	0
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	(83)	(163)
Incentivos Fiscais	165	-
IRPJ Reversão/Recuperação	(12)	(18)
Outras Diferenças Permanentes	(7)	162
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(2.121)	(4.366)

c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2020	2021		31.03.2021
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	2.978	80	(2.455)	603
IRPJ	2.371	79	(1.848)	602
CSLL	607	1	(607)	1
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	125.097	31.501	(26.130)	130.468
PCLD	5.259	35	-	5.294
Provisão para Contingências	93.858	6.095	(183)	99.770
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	19.246	23.872	(23.648)	19.470
Demais Provisões	6.734	1.499	(2.299)	5.934
Total Ativado	128.076	31.581	(28.585)	131.072

Expectativa de Realização: a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2020, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média overselic do Banco Central do Brasil. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2021:

R\$ mil

Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/21	20.337	19.777
dez/22	21.405	19.920
dez/23	21.526	18.973
dez/24	21.572	17.958
dez/25	21.607	16.988

dez/26	21.628	16.061
TOTAL	128.075	109.677

NOTA 27 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

EMPRESA	ATIVOS	31.03.2021	31.03.2020
Banco do Brasil	Conta Corrente	1.803	12.414
Banco do Brasil	Aplicação	121.287	67.037
Banco do Brasil	Aplicação	14.747	3.113
Banco do Brasil	Aplicação	10.924	10.710
Banco do Brasil	Poupança	2.241	2.223
Banco do Brasil	Contas a Receber	19.264	14.275
BB Gestão de Recursos	Contas a Receber	-	53
BB Previdência	Contas a Receber	395	-
Brasilcap	Contas a Receber	-	-
Brasilprev	Contas a Receber	-	-
BV Financeira S.A	Contas a Receber	-	-
Cateno Gestão	Contas a Receber	-	68
Aliança do Brasil S.A	Contas a Receber	52	-
Elo Serviços S.A	Contas a Receber	-	1
Previ - Caixa de Prev.	Contas a Receber	38	37
Mapfre Seguros	Contas a Receber	27	7
Banco Digio	Contas a Receber	4	-
Total de Ativos		170.781	109.938
	PASSIVOS	31.03.2021	31.03.2020
Banco do Brasil	Convênio	1.446	1.716
Banco do Brasil	Empréstimo	-	15.000
Total de Passivos		1.446	16.716
	RECEITAS	1º Trim/21	1º Trim/20
Banco do Brasil Américas	Prestação de Serviços	412	405
Banco Digio	Prestação de Serviços	20	-
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	264.443	258.173
BB Gestão de Recursos	Prestação de Serviços	218	93
BB Previdência	Prestação de Serviços	336	9
Brasilcap	Prestação de Serviços	1.035	263
Brasilprev	Prestação de Serviços	125	2.666
BV Financeira S.A	Prestação de Serviços	-	2
Cateno Gestão	Prestação de Serviços	458	229
Aliança do Brasil S.A	Prestação de Serviços	-	22
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	121	88
Mapfre Seguros	Prestação de Serviços	39	7
Total de Receitas		267.206	261.957
	DESPESAS	1º Trim/21	1º Trim/20
Banco do Brasil	Convênio	4.530	5.214
BBTUR / VOETUR	Passagens e Hospedagens	2	2.156



Demonstrações Contábeis - 1º Trimestre/2021 #publico

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

BB Cartões	Ticket Refeição	15.056	13.034
Banco do Brasil	Aluguel	1.227	1.096
Total de Despesas		20.815	21.500

A BBTS possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 264 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 258 milhões em 31 de março de 2020), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na nota explicativa nº 22.

Essas transações são efetuadas a preço de mercado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

a) Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.



b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil, exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito: o valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis: a exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

c) Derivativos

A BBTS não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

d) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

e) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

f) Índice de Alavancagem

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde às dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	31.03.2021	31.12.2020
Total de Empréstimos	-	15.000
Dívida Líquida	0	15.000
Total do Patrimônio Líquido	220.660	310.253
Índice de Alavancagem Financeira	0,00%	4,83%

A BBTS não apresenta Índice de Alavancagem no exercício findo em 31 de março de 2021.

NOTA 29 - SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 20.06.2020 à 20.06.2021			
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos	
Compreensivo Empresarial	121	99.534	
Responsabilidade Civil Geral	47	1.125	
Total	168	100.659	

NOTA 30 - IMPACTOS DO NOVO CORONAVÍRUS

A BBTS tem estruturado respostas para o enfrentamento dos impactos da pandemia do novo corona vírus. Além da manutenção do grupo de monitoramento dos impactos, fica autorizada a realização de teletrabalho por até 100% do quadro de cada uma das equipes que trabalham em escritórios, avaliada a criticidade dos processos e a natureza das atividades pelo gestor da unidade.

NOTA 31 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis, desfavoráveis, relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho.

Destaca-se como um evento de grande impacto a captação de recursos para o encerramento do processo arbitral envolvendo o Banco da Amazônia S.A., por meio de empréstimo de longo prazo, no importe de R\$ 148,7 milhões. Com isso, quitou-se o débito no valor de R\$ 217,6 milhões gerado pela sentença, permitindo a realização de baixa da provisão da contingência cível.



Tel.: + 55 (11) 4007-1219 contato@russellbedford.com.br www.russelbedford.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO 1º TRIMESTRE DE 2021

Aos Administradores e aos Acionistas da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS ("Companhia"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) — Demonstrações Intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos

assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base na nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leva a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de NBC TG 09 — Demonstração do Valor



Tel.: + 55 (11) 4007-1219 contato@russellbedford.com.br www.russelbedford.com.br

Adicionado. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 — Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de maio de 2021.

RUSSELL BEDFORD BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S 2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Roger Maciel de Oliveira Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP Sócio Responsável Técnico



MEMBROS DA BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

PRESIDENTE

Flávio Augusto Corrêa Basílio

DIRETORES

Alfredo Tertualiano de Carvalho Creso Varella Barca Filho

CONTADORA

Susanne Raquel Farias Gonçalves – CRC-RJ-116.538/O-0